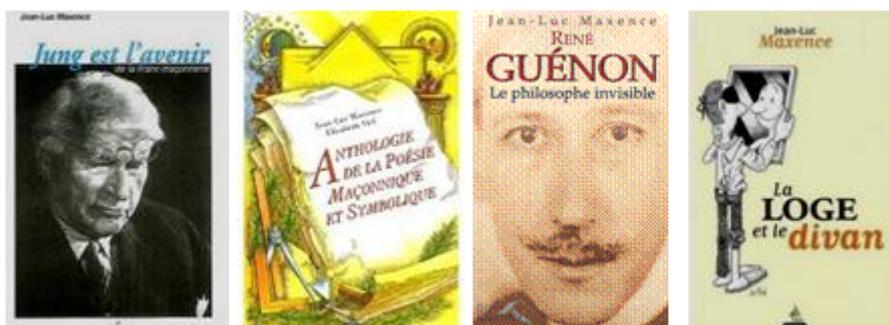


VIII - O conluio agora público da FSSPX com os piores inimigos de Nosso Senhor e da Igreja!

Autor de várias **obras esotéricas e maçônicas**, Jean-Luc Maxence é conhecido há anos como um **adepto da maçonaria**.



Convidamos você a ler ou reler nosso dossiê de 15 de setembro de 2009 em nosso site:

http://www.resistance-catholique.org/documents/2009/RC_2009-09-

[15 Le livre de labbe Celier edite et preface par un franc-macon.pdf](#)

Jean-Luc Maxence, **membro da Grande Loja da França**, contribui regularmente, há vários anos, com a **revista trimestral do Grande Oriente da França, La Chaîne d'Union**.



Últimos números (51 e 52) da « *Revista de estudos maçônicos, filosóficos e simbólicos* » publicada pelo Grande Oriente da França e na qual participa Jean-Luc Maxence

<http://www.gadlu.info/la-chaine-dunion-n%C2%B0-51.html>

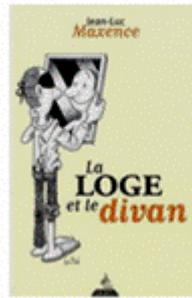
“ « Criada em 15 de setembro de 1864 em Londres por um grupo de maçons franceses exilados pelo regime despótico de Napoleão III, a **Cadeia de União** tornou-se, no entanto, **um dos maiores jornais maçônicos do século XIX**. Suspensa em 1890, retomada em 1934, interrompida durante a ocupação, voltou a aparecer até 1963.

Em 1982, o Grande Oriente da França decidiu relançar a revista. Hoje, A CADEIA DE UNIÃO é a mais antiga revista maçônica francesa ainda em publicação. Editada pelo Grande Oriente da França, a primeira obediência maçônica francesa pelo número de seus membros e por sua antiguidade, **os artigos que compõem A CADEIA DE UNIÃO são, no entanto, redigidos pelos membros de seu Comitê Editorial, que é composto de irmãs e irmãos de diversas obediências francesas.**

A CADEIA DE UNIÃO trata de temas de ordem simbólica, filosófica ou histórica. Também publica entrevistas com destacados representantes do pensamento contemporâneo ».

<http://www.conform-edition.com/page1/page1.html>

Esta revista do Grande Oriente até dedicou seu **número 50 de outubro de 2009** ao tema da Maçonaria e da Psicanálise em virtude da publicação do livro de Jean-Luc Maxence, *A loja e o divã*.



“ « A loja e o divã

Maçonaria e psicanálise

Este nº50 aborda um tema geralmente pouco tratado: A maçonaria não seria uma espécie de psicanálise? Colocada dessa forma provocadora, a questão geralmente recebe uma resposta negativa. No entanto, acreditamos que é importante ler este dossiê, e aqueles e aquelas, acadêmicos, psicanalistas, pesquisadores, que, nessa ocasião, se dispuseram a colaborar, muitas vezes pela primeira vez, com a Cadeia de União ».

http://www.conform-edit.com/lachainedunionndisponibles-c-21_31_37.html

Abaixo, alguns números antigos da revista do Grande Oriente aos quais Jean-Luc

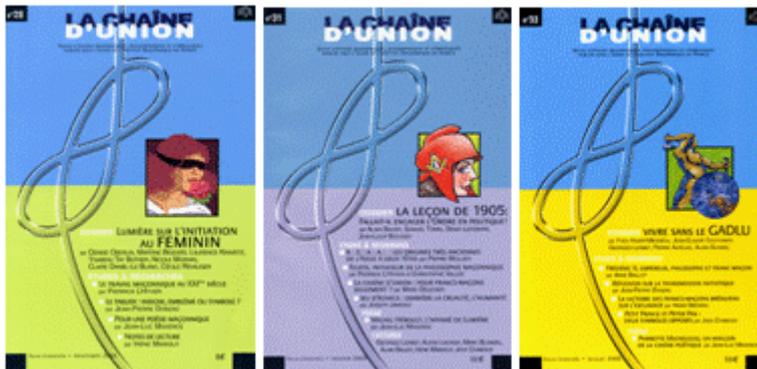
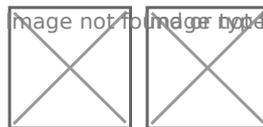


image not found or type unknown



Chaîne d'Union n° 28,

image not found or type unknown



primavera de 2004

Citemos aqui o tema do dossiê assim como o título do artigo redigido por Jean-Luc Maxence.

Dossiê: Luz sobre a iniciação feminina

Por uma poesia maçônica

por Jean-Luc MAXENCE

Chaîne d'Union n° 31, janeiro de 2005

Dossiê: A lição de 1905

Michel Hérault, o faminto de Luz

por Jean-Luc MAXENCE

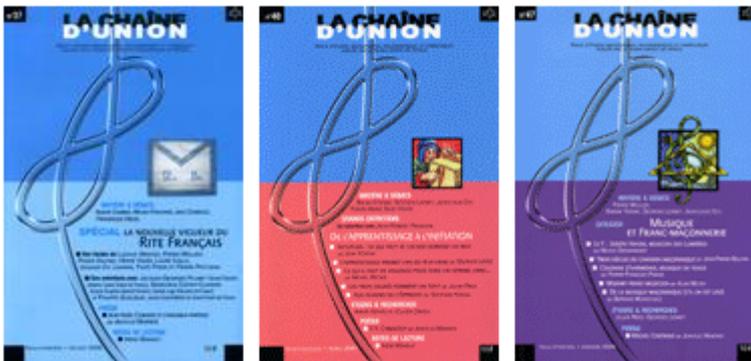
Chaîne d'Union n° 33, julho de 2005

Dossiê: Viver sem o GADLU

Pierrette Micheloud, elo da cadeia poética

por Jean-Luc MAXENCE

No exato momento em que o livro do padre Celier foi editado (em 12 de março de 2007), com a aprovação de Monsenhor Fellay e do padre de Cacqueray, Jean-Luc Maxence publicava ainda um artigo nesta revista do Grande Oriente, organização de



Chaîne d'Union n° 37, julho de 2006

“ Dossiê: O novo vigor do Rito Francês ”

Jean-Noël Cordier e a partilha invisível

por Jean-Luc MAXENCE

Chaîne d'Union n° 40, abril de 2007

Dossiê: Da aprendizagem à iniciação

Francesca Yvonne Caroutch ou as palavras sagradas que curam
por Jean-Luc MAXENCE

Chaîne d'Union n° 47, janeiro de 2009

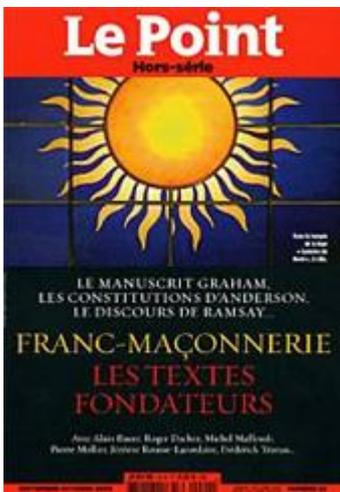
Dossiê: Música e Maçonaria

Michel Cazenave
por Jean-Luc MAXENCE

No **Hors-série n° 24 da revista semanal *Le Point***, Jean-Luc Maxence fala abertamente sobre sua pertença à **Maçonaria**, da qual faz elogios, ao lado, entre outros, do **ex-Grande Mestre do Grande Oriente da França, Alain Bauer, atual conselheiro de Nicolas Sarkozy.**



Aqui está o que podemos ler no *Blog Maçonnique*:



“ << *Le Point* sobre a maçonaria

Este número especial (n°24) da revista ***Le Point*** data de setembro-outubro de 2009 e ainda não havia sido abordado pelo *Blog Maçonnique*.

Este número especial de 130 páginas foi uma boa surpresa, que quis voltar às fontes e, portanto, se dedica aos textos fundacionais. A escolha dos textos e de seus comentários cabe ao jornalista Eric Vinson, especialista em questões religiosas e espirituais e professor na Sciences Po. Ele soube se cercar de plumas ou respondentes de referência, como **Alain Bauer**, Roger Dachez, Michel Maffesoli, **Jean-Luc Maxence**, Pierre Mollier, Jérôme Rousse-Lacordaire, Frédérick Tristan,...

http://www.hiram.be/Le-Point-sur-la-Franc-Maconnerie_a3061.html

A proximidade deste maçom e gnóstico militante com o padre Celier não é tão surpreendente.

Recordemos aqui alguns fatos.

Em novembro de 2003, o padre Celier, sob o pseudônimo de *Paul Sernine* (anagrama de Arsène Lupin!), publicou **A Palha e o Sicômoro**. Este panfleto, publicado pelas **edições Servir** do padre de Tanoüarn (primo-irmão do padre de Cacqueray e proprietário da revista *Minute!*), reeditava o essencial do texto de *O Futuro de uma Ilusão* de 1993 e reproduzia as críticas a Jean Vaquié, mas também a Etienne Couvert e os Cahiers Barruel.

O padre Celier assim pretendia negar a existência atual da gnose e, com isso, desacreditar o trabalho daqueles que justamente denunciavam seu papel determinante na revolução contra a Igreja e nas infiltrações nos meios católicos tradicionalistas, ou seja, precisamente o cerne da obra de Jean Vaquié, aprovada e incentivada por Monsenhor Lefebvre.



Seu livro foi aplaudido, entre outros, por Yves Chiron e Alain de Benoist, um dos teóricos da Nova Direita, em sua revista *Éléments* (2004), ferozmente anticatólica!

Veja nosso dossiê: http://resistance-catholique.org/articles_html/2008/04/RC_2008-04-16_GC.html

Em novembro de 1994, quando foi **nomeado pelo padre Aulagnier para liderar as edições *Fideliter* (que se tornaram edições *Clovis* em 1995), o padre Grégoire Celier publicava sob o título *O Deus Mortal*, uma introdução à filosofia que retomava o essencial do curso que ele ministrou por anos aos alunos da classe de terminal do colégio Saint-**

Michel de Châteauroux. Este livro constitui, na verdade, uma espécie de “breviário” da Apostasia:

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-01-A-00-Celier_Dieu_Mortel.pdf



Na epígrafe de sua obra (página 7), o padre Celier colocou uma citação particularmente estranha e obscura que não é outra senão um trecho de uma canção, « *The Celebration of the Lizard* », do roqueiro satânico, Jim Morrison, que morreu de overdose em Paris em 1971, e por quem parece ter uma singular afeição, uma vez que o menciona novamente de maneira complacente em seu livro *Bento XVI e os tradicionalistas* nas páginas 25 e 26!

Que referência para um sacerdote!

Autrefois j'avais un petit jeu,
j'aimais me retourner en rampant dans mon cerveau.
Je pense que vous connaissez le jeu dont je parle ?
Je parle de ce jeu qu'on appelle « devenir fou ».

Ce petit jeu est amusant.
Fermez simplement vos yeux, il est impossible de perdre.
Je suis ici, je viens aussi.
Laissez-vous aller, nous passons de l'autre côté.

J. M.

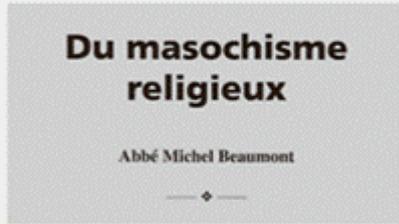
“ « Anticamente eu tinha um joguinho,
Eu gostava de me contorcer arrastando-me pelo meu cérebro.
Eu sinto que você conhece o jogo do qual estou falando?
Estou falando desse jogo que se chama “ficar louco”.

Esse joguinho é divertido.
Feche seus olhos, é impossível perder.
Estou aqui, também venho.
Deixe-se levar, vamos para o outro lado.

J.M. »

Na sua tumba no Père-Lachaise em Paris, figura esta inscrição em grego « *kata ton daimona eautou* » que significa « *desceu para se encontrar com seu próprio demônio* ».

SOMMAIRE	
<i>Editorial</i>	Boulogne-sur-Mer J.-P. Orlin
1 Rome ou Jérusalem ? abbé Adrien	25 Les « fantasmes » aujourd'hui béatifiés Yann Clou
<i>Spiritualité</i>	27 En bref...
6 Souffrir avec le Christ abbé Luchenna	<i>Les « infes » catholiques</i>
<i>Doctrines</i>	33 L'écouart Vatican-Rouali abbé Pion
9 Attitude théologique ou salut des âmes abbé Mucillo	<i>A.D.E.C.</i>
16 Les fondements de la théologie Paul Simon	36 À nouveau la guerre sociale Michel Fromentoux
<i>Actualité de la Tradition</i>	<i>DINAIRES de FIDELITER</i>
19 Chartres :	



Fideliter n°98 março-abril de 1994 e n°124 julho-agosto de 1998

Foi somente a partir do **Fideliter n° 168** de novembro-dezembro de 2005, ou seja, alguns meses após a eleição de Ratzinger, que ele indicou « *padre* » em sua assinatura. No entanto, continuou a usar um de seus pseudônimos.

SOMMAIRE	
	ÉDITORIAL Encore Vatican II ? 1 <i>Abbé Régis de Cacqueray</i>
	L'audience du pape Benoît XVI 3 <i>Entretien avec Mgr Bernard Fellay</i>
	UNE REMISE EN QUESTION Affronter le concile 9 Mgr Lefebvre et le Concile 11 <i>Abbé Didier Bonnetier</i>
	Un combat théologique 17 <i>Abbé Guy Castelain</i>
	La foi qui cherche l'intelligence 22 <i>Abbé Ludovic Girod</i>
	Un appel à Rome 25 <i>Abbé Pierre Luchenna</i>
	Le catéchisme du concile Vatican II 29 <i>Abbé Grégoire Cellier</i>
	ACTUALITÉ DE LA TRADITION Pour l'honneur de Notre Dame 36 <i>Joseph Laporte</i>
	Page abonnement 42
	De Saint-Michel à Fatima 43 <i>Abbé Alexandre Lebret</i>
	En mission au Sénégal 48 <i>Père Henri Guenou</i>
	L'assistance à la nouvelle messe 55 <i>Abbé Michel Beaumont</i>
	Quelques nouvelles 61 <i>Abbé Nicolas Portail</i>

Trecho do sumário da *Fideliter* n° 168

Ao contrário de Monsenhor Lefebvre, que, após ser alertado por Jean Vaquié, interveio pessoalmente para expulsar do Instituto Universitário São Pio X (então dirigido pelo padre Lorans...) o gnóstico Professor Jean Borella, em nenhum momento Monsenhor Fellay e o padre de Cacqueray quiseram, apesar de todos os dossiês factuais dos quais tiveram conhecimento, tomar as medidas necessárias em relação a este clérigo cujas relações maçônicas não precisam mais ser demonstradas!



Diante de fatos tão graves, seu silêncio não revelaria uma « *convivência* » mais profunda?

O padre Celier, infiltrado e mentor do Superior do Distrito da França, seria ele mesmo um desses padres iniciados que recebem suas ordens diretamente das lojas? A confirmação de sua afiliação provavelmente não tardará...

Monsenhor Fellay teria ele mesmo sido seduzido por uma “iniciação” decorrente de seus contatos secretos e repetidos no seio da Roma maçônica, o que explicaria hoje sua fascinação pelo anticristo Ratzinger?

Pertenceria ele a uma dessas lojas que denunciava ainda em 1999?

À loja São João Batista? Retornaremos a isso...

Fim da segunda parte...

In Christo Rege

Resistência Católica

Fim do dossiê de *Resistência Católica* para a parte nº2

Revision #4

Created 15 November 2024 21:08:45 by Admin

Updated 16 November 2024 19:59:00 by Admin